



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SUB-SECRETARIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO
E DEFESA CIVIL



ANÁLISE DE RISCO 067/2026

IMÓVEL: Centro de Educação “Professora Lectícia Vitta Filpi” - CE Piaquara.

LOCAL: Rua Bahia, 872 – Parque São Benedito – Vila Xavier.

SOLICITANTE DA VISTORIA: Vistoria de verificação.

VISTORIA DE 13/05/2026 – ANÁLISE DE RISCO 046/2026

Vistoria da Defesa Civil solicitada para análise de risco na unidade educacional.

Conclusão inicial:

Durante a vistoria que deu origem a este relatório não constatamos sinais visíveis significativos que, no nosso entendimento, indicassem a possibilidade de iminente desabamento do prédio, sendo ainda possível execução de obras ou serviços de reforma para recuperação estrutural.

VISTORIA DE 18/05/2026 – ANÁLISE DE RISCO 047/2026

Vistoria da Defesa Civil solicitada para análise de risco na unidade educacional após rompimento de tubulação de água.

Conclusão após rompimento de tubulação:

Durante a vistoria que deu origem a este relatório constatamos que, após ocorrência de rompimento de tubulação de 50 mm na parede divisória entre o Banheiro Feminino e a Sala da Coordenação, as rachaduras da referida divisória e da parede que divide com o Corredor de Circulação apresentaram acréscimo na abertura.

Constatamos ainda que a laje da parte mais antiga da edificação não apresenta trincas nem deformações visíveis que indiquem possibilidade de iminente desabamento, sendo ainda possível execução de obras ou serviços de reforma para recuperação estrutural com relativa segurança.



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SUB-SECRETARIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO
E DEFESA CIVIL



VISTORIA ATUAL

Vistoria da Defesa Civil realizada para verificação de possível avanço das patologias após equipe de manutenção de próprios municipais da Secretaria da Educação fecharem o abastecimento do prédio mais antigo da edificação, onde ocorreu o rompimento de tubulação na noite de 17 para 18 de maio de 2026.

Comparativo:

Foi realizada uma vistoria da Defesa Civil na unidade escolar em 13/05/2026, para análise de risco devido rachaduras nas paredes, na parte mais antiga do prédio.

Naquela data constatamos visível recalque diferencial do solo sob a fundação resultando em:

Destacamento transversal entre a parte mais antiga da edificação e a primeira ampliação.

Tricas na parede da face voltada para a Rua Bahia e trinca transversal no piso, na Sala da Direção.

Rachaduras diversas e irregulares na alvenaria transversal existente acima da altura de vão de passagem no corredor central.

Rachaduras horizontais acima da altura de porta com abertura de aproximadamente 15 milímetros no ponto de máximo, na parede do corredor central que divide com os compartimentos: despensa, banheiro masculino, banheiro feminino e copa. No ponto de máximo existe deslocamento lateral.

Rachadura horizontal nas perpendiculares à parede do corredor central, nas divisórias: oficina de artes/despensa, despensa/banheiro PNE, banheiro PNE/banheiro feminino e banheiro feminino/sala da coordenação, coincidentes com a rachadura da parede do corredor, sendo a de maior abertura na divisória banheiro feminino/sala da coordenação.

Rachadura na parede dos fundos na sala da coordenação e no banheiro feminino.

No hall de entrada, além do destacamento entre a parte mais antiga e primeira ampliação já mencionado acima, existe uma trinca 45° na divisória com a sala Oficina de Relações.

Destacamento na base da parede voltada para os fundos e trincas na alvenaria de embasamento.

Comparando imagens da vistoria de 18/05/2026 com imagens da vistoria realizada em 13/05/2026, constatamos agravamento da situação onde o ponto de máximo da rachadura na parede do corredor interno e na rachadura da parede divisória entre Banheiro Feminino e Sala da Coordenação, onde ocorreu o rompimento de tubulação na noite de 17 para 18/05/2026.



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SUB-SECRETARIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO
E DEFESA CIVIL



Conclusão atual:

Situação de risco e condições de uso:

Aparentemente havia vazamento em tubulação que contribuiu para recalque diferencial do solo sob a fundação, resultando em rachaduras nas paredes da parte mais antiga da edificação.

Em 18/05/2026 constatamos que rompimento de tubulação contribuiu para que ocorresse expressivo avanço no processo de recalque do solo sob a fundação.

Na última vistoria realizada, que deu origem a este relatório, constatamos que no período decorrido entre 18/05/2026, após interrompido o fornecimento de água ao prédio mais antigo da edificação, e 01/09/2026, resultando em 106 dias, ocorreu singelo avanço na abertura das rachaduras.

Constatamos ainda que a laje da parte mais antiga da edificação continua sem trincas e deformações visíveis que indiquem possibilidade de iminente desabamento, sendo ainda possível execução de obras ou serviços de reforma para recuperação estrutural com relativa segurança.

A parte mais antiga da edificação, que na unidade escolar é identificada como PRÉDIO 1, permanece em situação semelhante à de 18/05/2026, isto é, sem condições de uso para o fim a que se destina, devendo permanecer isolado pela direção da unidade escolar até concluída a reforma para recuperação estrutural, ainda não iniciada.

DATA DA VISTORIA: 01/09/2026